

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Agência SP



"Nós contamos muito com vocês" - disse o Governador

Tarcísio participa da formatura de 1.014 policiais militares

O governador Tarcísio de Freitas(REPUBLICANOS) participou nesta segunda-feira(8) da formatura de mais de mil novos policiais militares que passam a reforçar o efetivo da corporação em diversas regiões do estado de São Paulo. Durante a cerimônia, o governador destacou a importância da formação dos agentes e afirmou que a preparação recebida ao longo do curso é fundamental para o exercício da atividade policial. Com a nova turma, o estado ultrapassa a marca de 16,2 mil policiais formados desde o início de 2023 – deste total, são 11,1 mil policiais militares, 4,6 mil civis e 532 técnico-científicos. Também há outros 2,2 mil policiais em formação – quase 1,2 mil PMs e 474 delegados.

Agenda do governador

Na manhã desta terça-feira(9), o governador deve anunciar o repasse de recursos para fortalecer a rede de assistência à saúde nos 645 municípios paulistas. Os valores serão transferidos diretamente aos Fundos Municipais de Saúde e poderão ser destinados tanto ao custeio dos serviços quanto a investimentos na área. A tarde, deve entregar as chaves de apartamentos a 374 famílias no distrito do Grajaú, na zona sul da capital.

Reprodução/Redes Sociais Paulo Serra



Serra busca consolidar pré-candidatura ao Governo

A indefinição do PSDB de Paulo Serra

O PSDB intensificou pesquisas internas e negociações com outras siglas para tentar viabilizar a pré-candidatura do ex-prefeito de Santo André, Paulo Serra, ao Governo de São Paulo. O partido busca ampliar alianças com legendas como Solidariedade, Democracia Cristã, Avante e Missão, avaliando que uma frente mais ampla pode garantir maior tempo de campanha e estrutura eleitoral. A definição sobre a manutenção da candidatura ocorre em meio a divergências dentro da federação PSDB-Cidadania, onde parte dos dirigentes defende apoio à reeleição do governador Tarcísio de Freitas.

Datena deixa TV Brasil

O jornalista e apresentador José Luiz Datena deixou a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) após seis meses na TV Brasil e na Rádio Nacional. Segundo a estatal, a decisão foi comunicada pelo próprio apresentador para que ele possa participar do processo eleitoral deste ano. Datena é cotado para disputar uma vaga de deputado federal por São Paulo pelo PSB.

Haddad no ataque

O pré-candidato ao Governo, Fernando Haddad(PT), tem feito trocadilhos com os nomes dos adversários à direita, Flávio Bolsonaro (PL/RJ) e Tarcísio de Freitas(Republicanos) nas redes sociais. Ao se referir à taxaço dos super ricos enquanto Ministro da Fazenda de Lula, Haddad usa os termos "Tariflávio" Bolsonaro e "Tarifa" de Freitas.

90 horas semanais

O Deputado Estadual, Eduardo Suplicy (PT) relatou nesta segunda(8), na ALesp, a insatisfação dos médicos residentes do Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE), que estão trabalhando até 90 horas semanais. Segundo o parlamentar, os médicos denunciaram a situação no CNRM (Conselho Nacional de Residência Médica).

Homeschooling I

O Deputado Estadual Capitão Telhada(PP) criticou a decisão de um Juiz de Jales/SP pela condenação de pais por "50 dias de prisão" por praticarem o "homeschooling", quando pais ou responsáveis assumem a responsabilidade pela educação formal dos filhos em casa, em vez de matriculá-los em escolas tradicionais.

Homeschooling II

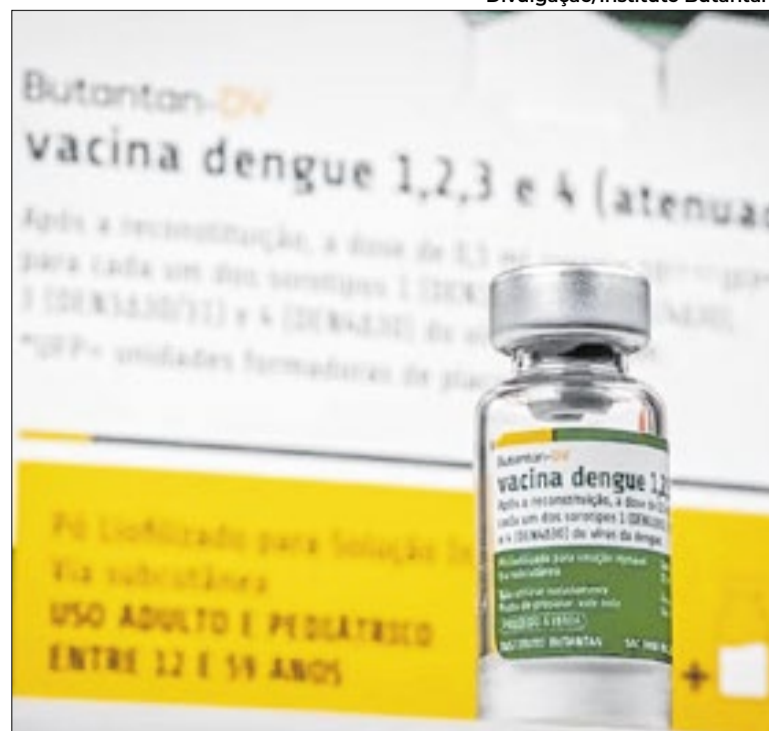
E esse tema segue na agenda da Assembleia Legislativa de São Paulo. Na próxima quarta-feira(10), às 22h, a Casa vai realizar audiência pública sobre o homeschooling, por iniciativa do deputado estadual Paulo Mansur(PL). O objetivo é debater aspectos legais, educacionais e sociais da modalidade, onde os pais podem ensinar os filhos em casa.

Presidente Sabesp

O Deputado Estadual, Reis (PT) criticou o líder do Governo na Alesp, Gilmaci Santos(Republicanos) sobre a "suposta" manobra para impedir a oitiva do Presidente da Sabesp, Carlos Augusto Piani, na Comissão de Assuntos Metropolitanos, no último dia 03 de junho, por falta de quórum. Gilmaci nega a interferência.

Defensoria Pública

A defensora pública-geral Luciana Jordão foi reconduzida ao comando da Defensoria Pública do Estado para o biênio 2026-2028. A instituição presta assistência jurídica gratuita à população em situação de vulnerabilidade. A solenidade nesta terça(8) na Alesp, reuniu autoridades dos três Poderes, Ministério Público e Defensoria.



Suspensão ocorre após 42 reações severas e duas mortes

Vacina do Butantan contra dengue é suspensa

Instituto afirma que apoia mais investigações sobre o imunizante

Da Redação

O Ministério da Saúde anunciou nesta segunda-feira (8) a suspensão temporária da vacinação contra a dengue com o imunizante desenvolvido pelo Instituto Butantan. A medida foi adotada após a identificação de eventos adversos graves registrados durante a campanha de imunização, iniciada neste ano com foco em profissionais de saúde.

O anúncio foi feito em coletiva de imprensa com representantes do Ministério da Saúde, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Instituto Butantan. Segundo o governo federal, cerca de 500 mil doses já haviam sido aplicadas em todo o país entre janeiro e 30 de maio de 2026. Dessas, foram registradas 3.703 notificações de eventos inesperados com sintomas semelhantes aos da dengue, o equivalente a 0,7% do total de vacinados. Entre esses registros, 42 casos apresentaram sinais de alarme, como dor abdominal, vômitos persistentes e sangramentos. Esses episódios corresponderam a 0,008% do total de pessoas imunizadas.

Desses 42 casos com sinais de alarme, três foram considerados graves. O primeiro envolveu uma mulher de 39 anos que apresentou febre, dores musculares e náuseas seis dias após receber a vacina. Ela evoluiu para um quadro de dengue grave com choque, precisou ser internada em unidade de terapia intensiva e

se recuperou. Os outros dois casos resultaram em mortes. Uma mulher de 48 anos desenvolveu sintomas de dengue grave 19 dias após a vacinação. O quadro incluiu comprometimento neurológico, com meningoencefalite, e a paciente morreu. O terceiro caso envolveu um homem de 58 anos que apresentou febre cinco dias após receber a dose e evoluiu para dengue grave com choque refratário, também vindo a óbito.

Apesar dos registros, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, afirmou que ainda não há evidências suficientes para estabelecer uma relação causal entre a vacina e os eventos graves observados. Segundo ele, as investigações realizadas pelos sistemas municipais e estaduais de vigilância continuam em andamento.

Em nota, o Instituto Butantan afirmou que manterá seu compromisso com a ciência e a saúde da população e continuará apoiando o Ministério da Saúde e a Anvisa durante a investigação. A instituição informou que fornecerá todos os dados disponíveis sobre a vacina, realizará novos estudos e seguirá acompanhando as ações de farmacovigilância entre os vacinados.

O instituto ressaltou que ainda não é possível afirmar se os episódios estão relacionados à vacinação, que continuará aprofundando as análises sobre o imunizante e que, caso sua segurança seja confirmada pelas investigações em andamento, a vacinação poderá ser retomada.